8081

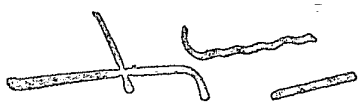
JOSE FINA GARCIA GRINAN; MARIA DOLORES GARCIA GRINAN; STELLA GARCIA GRINAN CARMEN GARCIA GRINAN E DELIA G; MURPHY

"CAIXA PARA PÍLULAS"

## MEMÓRIA DESCRITIVA

RESUMO

O presente invento diz respeito a uma caixa para pílulas, fabricada a partir de qualquer material, caracterizada por ser constituída por um corpo (1) de forma heptagonal ou rectangular no qual se acham formados sete compartimentos cada um dos quais se acha dotado da sua própria tampa hermética (2) que se acha por sua vez dotada de uma pequena patilha (3) própria para a abertura dessa mesma tampa e que apresenta na sua superfície uns sinais (6,7) que podem ser identificados por pessoas dotadas de capacidade de visão e por pessoas privadas de visão.



OBJECTO DO INVENTO

O presente invento diz respeito a uma caixa para pílulas destinada a dotar o utilizador com as pílulas necessárias para serem tomadas em datas regulares e, ao mesmo tempo, a indicar qual o dia da semana em que essas pílulas devem ser tomadas, encontrando-se a tampa da caixa dotada de uns sinais exteriores que podem ser identificados por pessoas dotadas de capacidade de visão e por pessoas privadas de visão.

AMBITO DO INVENTO

A caixa para pílulas característica do invento é concebida para ser utilizada por distribuidores da indústria farmacêutica e por fabricantes de embalagens.

BASES DO INVENTO

Como se sabe, desde há muito tempo que tem vindo a ser utilizada uma série de recipientes próprios para facilitar ao utilizador o transporte das várias pílulas que se acham contidas no interior desses mesmos recipientes.

Posteriormente estas peças ou caixas para pílulas passaram a ser fabricadas em diversos materiais, inclusivé em metais preciosos, conferindo um ar de distinção ou de elegância ao seu possuidor.

Recentemente tornou-se muito em voga a utilização de uma série de recipientes, fabricados geralmente em plástico moldado, que contêm no seu interior uma série de produtos idênticos com a finalidade de se evitar que o utilizador fique confuso



por ocasião da sua utilização, constituindo um exemplo evidente deste tipo de apresentação as embalagens de certas pílulas anticoncepcionais.

Apesar disso acontecia com frequência que certas pessoas doentes, ou pacientes padecendo de doenças que exigiam um tratamento semanal, precisavam de dispor de uma série de pílulas destinadas a serem tomadas diariamente.

Com o objectivo de fazer com que os pacientes ou os utilizadores não precisassem de transportar diariamente consigo os diferentes recipientes portadores das diferentes pílulas, seria extremamente interessante poder dispor de um sistema que fosse capaz de conter numa série de receptáculos as pílulas destinadas a serem tomadas nesse dia da semana.

No entanto as soluções propostas até agora têm-se revelado muito complexas na medida em que pressupõem que as várias caixas para pílulas tenham que estar todas juntas ao mesmo tempo, não existindo nenhum sistema que seja capaz de conter numa única peça a compartimentação adequada para este fim.

DESCRIÇÃO DO INVENTO

A caixa para pílulas que o invento propõe, constitui uma solução extremamente simples, e por conseguinte de baixo custo, fácil de fabricar, que ao mesmo tempo oferce as maiores garantias possíveis de armazenagem em boas condições higiénicas e que além disso permite que a informação acerca do dia de utilização possa ser recolhida na sua tampa, podendo esta identificação ser captada por pessoas dotadas de capacidade de visão e por pessoas privadas de visão.



Por conseguinte, e mais especificamente, a caixa para pílulas característica do invento é constituída por uma caixa de forma heptagonal ou rectangular que é compartimentada em sete receptáculos capazes de conter no seu interior uma série de pílulas destinadas a serem utilizadas num determinado dia.

Como opção, esta caixa para pílulas pode apresentar impresso na parte de trás uma série de indicações precautórias com a finalidade de tornar claro o seu conteúdo.

A caixa para pílulas encontra-se dotada em cada um dos seus receptáculos de uma pequena tampa que é perfeitamente adaptada à sua forma rectangular e a partir da qual se projecta uma pequena saliência própria para fazer com que a tampa possa ser manipulada facilmente pela periferia interior.

Cada uma das tampas vai ligar-se à estrutura geral do próprio recipiente por meio de uma pequena folha que é feita do mesmo material plástico de que é formada a unidade no seu conjunto, e que tem a característica de ser flexível.

Conforme já foi anteriormente referido, a caixa para pílulas pode ser fabricada em diferentes formatos, sendo mais adequada a adopção de uma forma heptagonal com sete compartimentos ou então de uma forma rectangular com sete caixas paralelas idênticas.

DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

A fim de se complementar a descrição que está a ser feita e com o objectivo de se contribuir para uma melhor compreensão das características do invento, são apresentados em anexo à presente memória descritiva, como parte integrante desta,

uns desenhos nos quais se acha representado a título ilustrativo mas não limitativo um modelo de realização do invento e em que:

a Figura 1 representa uma vista em planta da caixa para pílulas com forma heptagonal;

a Figura 2 representa uma vista por debaixo da mesma caixa para pílulas;

a Figura 3 representa uma vista em corte da caixa para pílulas no caso em que esta apresenta uma forma rectangular e se acha com a sua tampa na posição de "aberta"; e

a Figura 4 representa uma vista em corte de duas caixas para pílulas com forma rectangular ligadas uma à outra.

MODELO DE REALIZAÇÃO PREFERENCIAL DO INVENTO

Face a estas figuras pode ver-se a maneira como a caixa para pílulas característica do invento é constituída por um corpo (1), opcionalmente concebido sob a forma de um heptágono, que se acha dotado de sete caixas que se acham ligadas umas às outras e nas quais se acham formados alguns compartimentos que se acham dotados da correspondente tampa (2) que se encontra equipada com uma pequena patilha (3) própria para ajudar a abrir essa mesma tampa.

Esta tampa (2), que se acha dotada da respectiva pequena patilha (3), apresenta na sua zona traseira uma aba saliente (4) que vai encaixar perfeitamente na abertura da boca formada pela abertura da respectiva caixa, ajustando-se a esta abertura e indo vedá-la de uma maneira hermética.

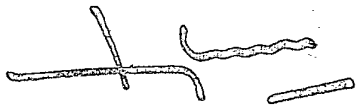
A tampa (2) encontra-se ligada à estrutura do corpo heptagonal por meio de uma peça que é feita do mesmo material de que é feita a unidade no seu conjunto, e que é designada pelo número de referência (5).

Conforme se pode ver na Figura 3, o corpo da caixa para pílulas também pode apresentar a forma de um rectângulo, sem que por isso se alterem de modo algum as suas características de funcionalidade e de hermeticidade, tendo nesta figura sido atribuídos números de referência idênticos a elementos idênticos aos das figuras anteriores com a finalidade de se poder identificar claramente esses mesmos elementos.

Finalmente, na Figura 4, pode ver-se o modo como a caixa para pílulas de forma rectangular é fechada de uma maneira hermética idêntica à do caso em que a caixa apresenta uma forma heptagonal.

Na superfície da caixa para pílulas foi proporcionada a existência de uma série de sinais que servem para identificar o dia da semana no qual deve ser usado o respectivo conteúdo, sendo estes sinais, que são designados pelo número de referência (6), perfeitamente identificáveis por pessoas dotadas de capacidade de visão.

A fim de poder ser utilizada por pessoas privadas de visão, esta caixa para pílulas foi também dotada de símbolos Braille que também identificam o dia da semana no qual deve ser usado o respectivo conteúdo, sendo estes símbolos designados pelo número de referência (7).



Não se considera necessário alongar mais esta descrição para que qualquer pessoa entendida nesta matéria seja capaz de compreender o âmbito do invento e as vantagens que dele derivam.

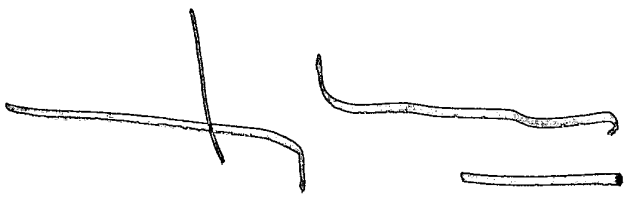
Os materiais, as formas, as dimensões e a posição dos elementos poderão ser submetidos a alterações desde que isso não provoque alterações no espírito e na essência do invento.

Os termos em que esta memória descritiva foi escrita deverão ser entendidos num sentido lato e não num sentido limitativo.

REIVINDICAÇÃO

Caixa para pílulas, fabricada a partir de qualquer material, caracterizada por ser constituída por um corpo de forma heptagonal ou rectangular no qual se acham formados sete compartimentos cada um dos quais se acha dotado da sua própria tampa hermética que se acha por sua vez dotada de uma pequena patilha própria para a abertura dessa mesma tampa e que apresenta na sua superfície uns sinais que podem ser identificados por pessoas dotadas de capacidade de visão e por pessoas privadas de visão.

Lisboa, 16 de Agosto de 1989



J. PEREIRA DA CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 10-A, 1.º
1200 LISBOA

8081

FOLHA 1
(2 FOLHAS)

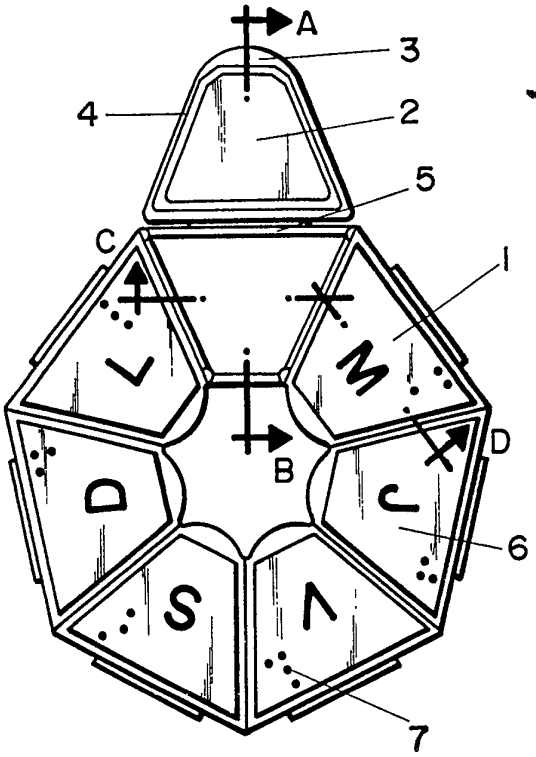



FIG.-1

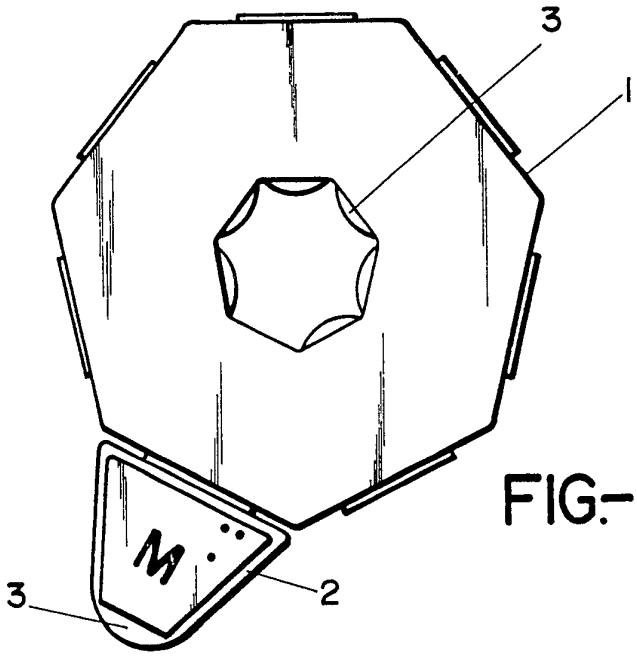



FIG.-2

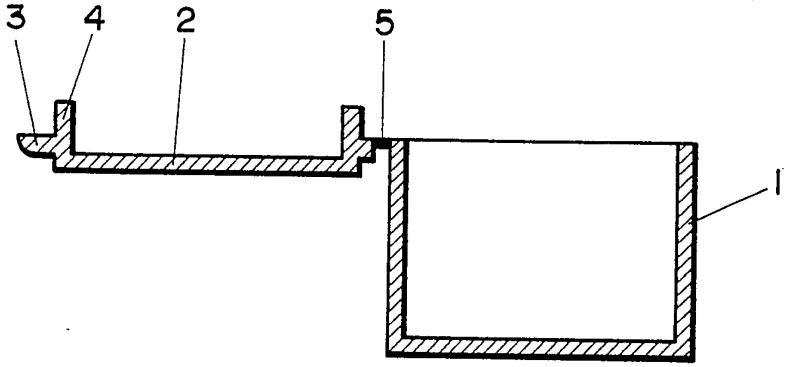



FIG.-3
A-B

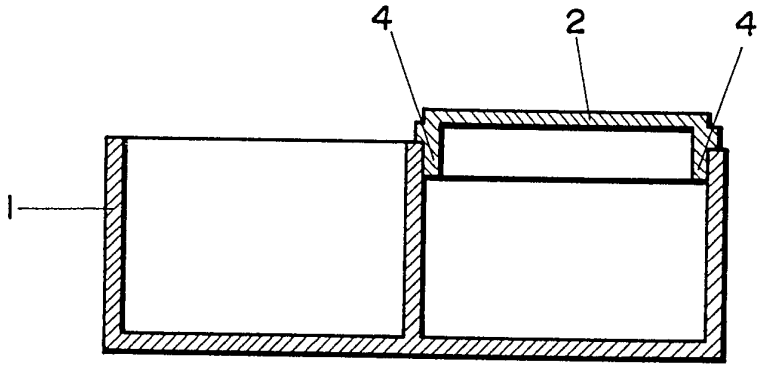



FIG.-4
C-D